



Inquérito à Atividade Empresarial 2021

Síntese

Associação Industrial Portuguesa

Índice

| | |
|------------------------------------|---|
| I - Nota Prévia ----- | 2 |
| II- Caracterização da Amostra----- | 3 |
| III – Situação Empresarial----- | 5 |
| IV – Dinâmica Empresarial ----- | 6 |

I. Nota Prévia

A AIP-CCI realiza anualmente, desde 1995, o Inquérito à Atividade Empresarial (IAE) com o objetivo de obter informação sobre vários aspetos relativos à atividade das empresas em Portugal.

- O IAE é dirigido aos sócios da AIP-CCI e a um conjunto de empresas, constituído de forma aleatória, considerando a dimensão (volume de emprego) e o sector de atividade das empresas
- Os resultados apurados estão ventilados por subconjuntos em termos de atividade “indústria” e “construção, comércio e serviços”; “exportadoras” e “não exportadoras”; e de dimensão - “micro”, “pequenas”, “médias” e “grandes” empresas.
- São consideradas “exportadoras” as empresas que realizam vendas para fora do território nacional, independentemente do seu valor.
- A classificação da empresa em termos de dimensão baseia-se apenas no critério do “volume de emprego” da Recomendação da Comissão Europeia para a definição de PME. Esta Recomendação, na definição de PME considera também os critérios do “volume de negócios” ou “balanço total anual” e o da “independência”.
- Na análise dos resultados fazem-se algumas comparações com dados de inquéritos anteriores. Embora algumas análises apontem no sentido de estas comparações terem significado, as mesmas devem ser vistas com alguma cautela.
- A recolha das respostas ao IAE 2021 decorreu no segundo semestre de 2021. Esta síntese apresenta e analisa alguns dos principais resultados apurados.

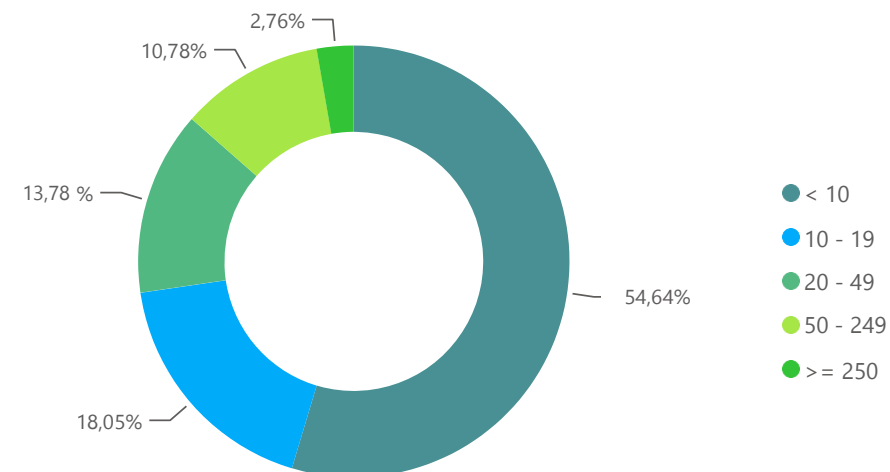
II. Caracterização da Amostra

Das empresas inquiridas, os dados revelam que a maioria são empresas do setor dos Serviços (29,47%), seguidos dos setores da Indústria (28,84%) e do Comércio (14,73%) respetivamente.

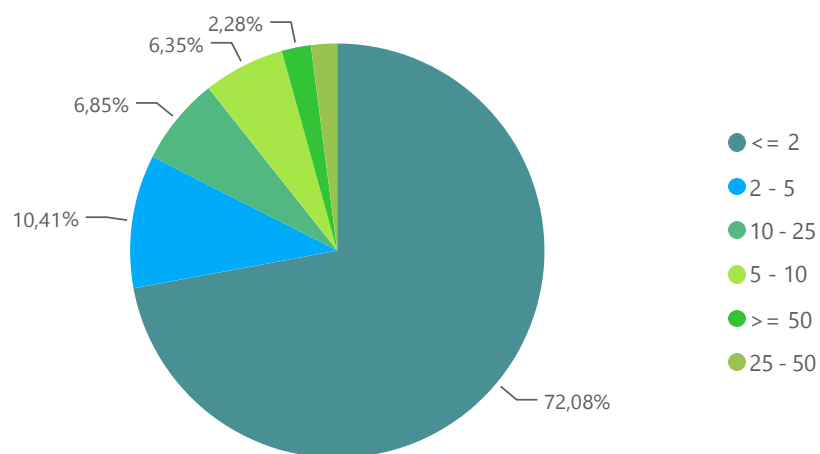
Em relação a localização, verifica-se que grande parte as empresas estão em maior concentração na Área Metropolitana de Lisboa (31,28%), seguidos da região Centro (30,04%) e Norte (18,52%) respetivamente.

Ao que refere ao volume de negócios, 72,08% das empresas refere que o seu volume de negócio se situou abaixo de dois milhões de euros.

Volume de emprego das empresas em 2020



Volume de negócios em 2020 (milhões de €)



Empresa por Setor

| | |
|---------------------------|----------------|
| Transportes e Armazenagem | 5,96% |
| Serviços | 29,47% |
| Indústria | 28,84% |
| Construção | 11,91% |
| Comércio | 14,73% |
| Alojamento e Restauração | 5,96% |
| Agricultura e Similares | 3,13% |
| Total | 100,00% |

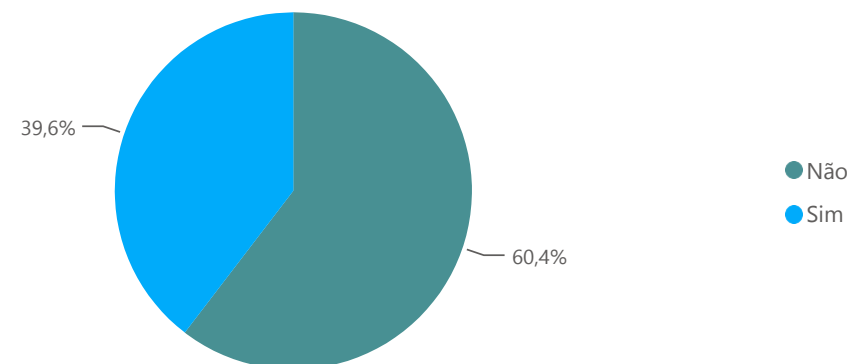
Empresa por Localização (NUT II)

| | |
|--------------|----------------|
| R.A. Madeira | 0,41% |
| Alentejo | 9,88% |
| Algarve | 9,88% |
| Norte | 18,52% |
| Centro | 30,04% |
| A.M. Lisboa | 31,28% |
| Total | 100,00% |

Do conjunto das empresas que responderam ao inquérito, 60,4% referem não realizar exportações. Empresas do setor da Indústria representam 75% das empresas exportadoras, seguido das empresas do setor do Comércio com 51,11% e o setor dos Transporte e Armazenagem com 42,11%.

As empresas revelaram que, em 2020, o peso das exportações ficou abaixo dos 10% sobre o volume de negócios.

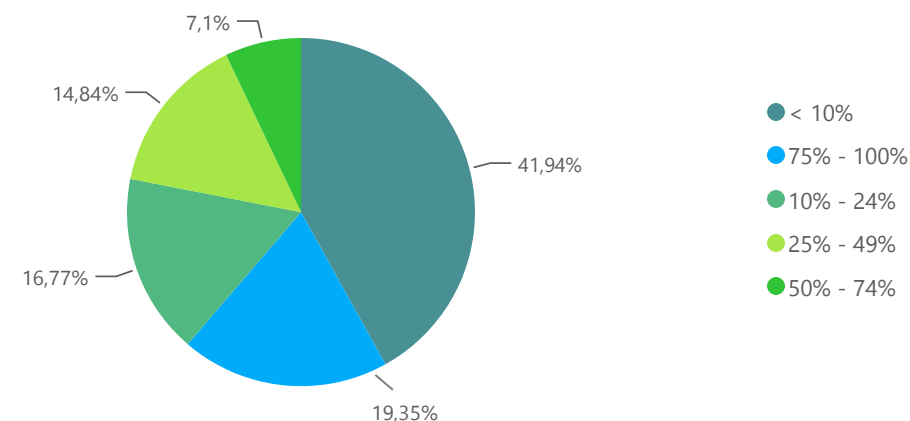
Empresas Exportadoras



Empresas exportadoras por CAE

| Nível 8 | Exportadoras | Importadoras | Total |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Agricultura e Similares | 33,33% | 66,67% | 100,00% |
| Alojamento e Restauração | 15,79% | 84,21% | 100,00% |
| Comércio | 51,11% | 48,89% | 100,00% |
| Construção | 10,81% | 89,19% | 100,00% |
| Indústria | 75,00% | 25,00% | 100,00% |
| Serviços | 21,74% | 78,26% | 100,00% |
| Transportes e Armazenagem | 42,11% | 57,89% | 100,00% |
| Total | 39,60% | 60,40% | 100,00% |

Peso das exportações no volume de negócios, em 2020:



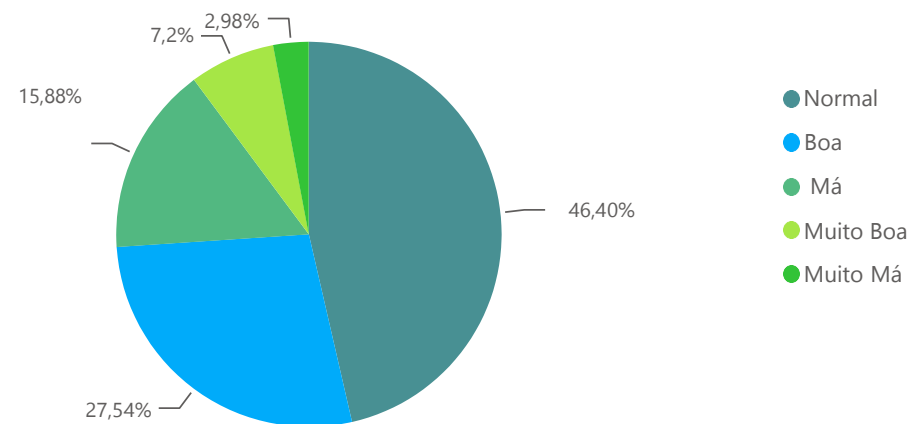
III. Situação Empresarial

Do ponto de vista da situação empresarial, 46,4% das empresas considera como "Normal" e cerca de 43,42% consideram como sendo "Boa ou Muito Boa".

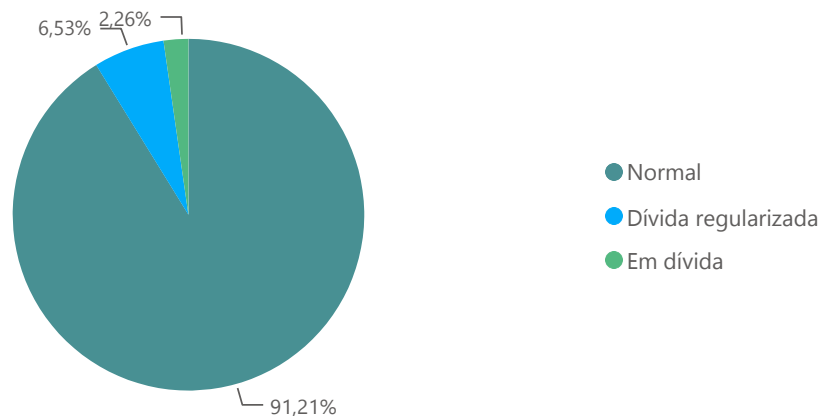
A avaliação das empresas relativamente a situação financeira também varia significativamente do ponto de vista da dimensão, sendo que 15,87% das Pequenas Empresas consideram a situação financeira como "Má ou Muito Má", enquanto 72,73% das Grandes Empresas consideram como "Normal".

Perante o fisco, 92,82% apresentam uma situação "Normal", sendo que apenas 1,73% das empresas apresentam dívidas para com o Fisco. Por seu turno, apenas 2,26% das empresas estão em situação de "Dívida" perante a Segurança Social

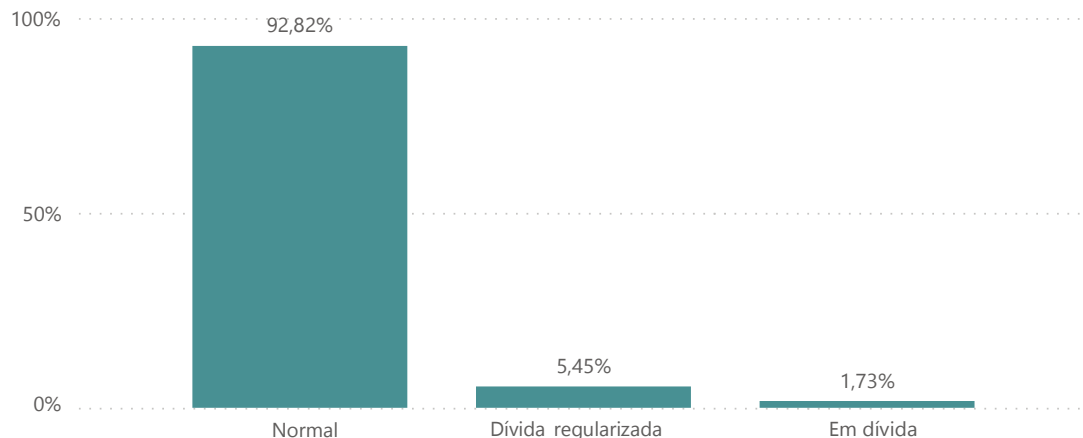
Avaliação da atual situação financeira da empresa



A situação atual da empresa perante a Segurança Social



A situação atual da empresa perante o Fisco



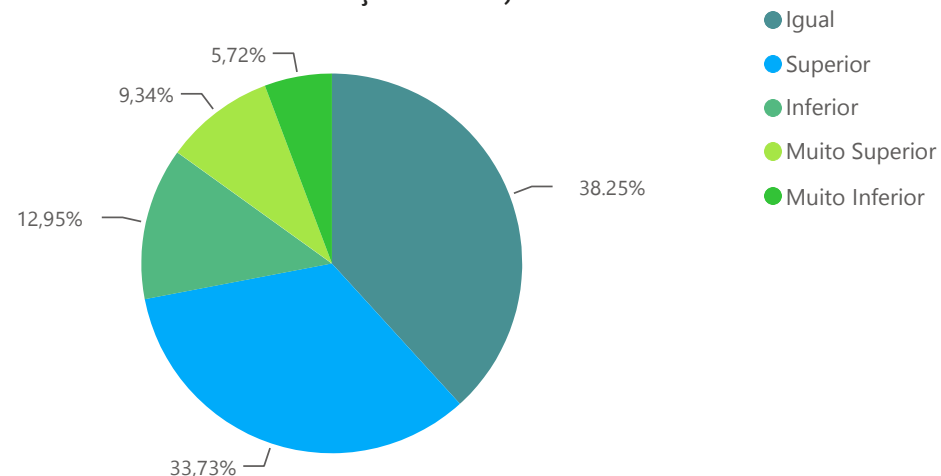
IV. Dinâmica Empresarial

Referente ao valor do investimento, 38,25% das empresas consideraram que o valor do investimento realizado/a realizar situar-se-á ao mesmo nível de 2020, enquanto apenas 5,72% consideraram como sendo "Muito Inferior".

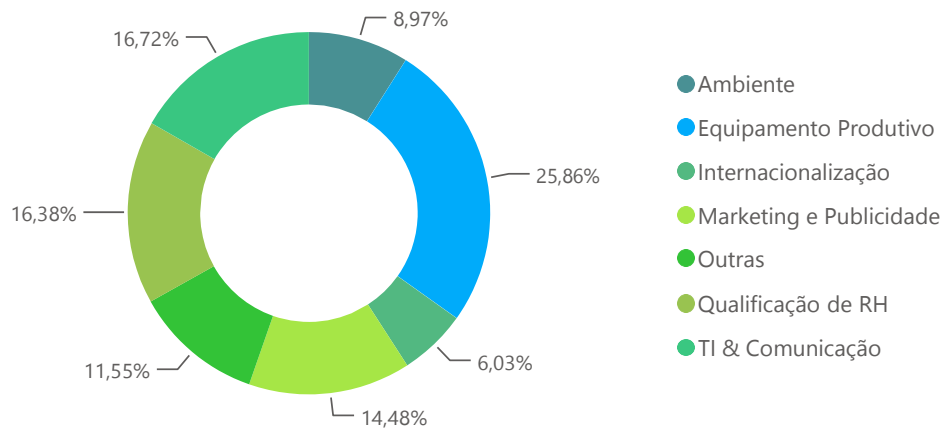
As empresas revelam uma maior tendência para investimento em Equipamento Produtivo (25,86%), seguido de Tecnologia de Informação e Comunicação (16,72%), e na Qualificação de RH (16,38%). No que diz respeito ao investimento relacionado com I&D, 40,86% revela nunca ter realizado investimento neste segmento.

28% das empresas afirmam ter estabelecido cooperação com as universidades - destacamos as empresas da região do Algarve, que representam cerca de 40% das empresas que cooperaram com as universidades.

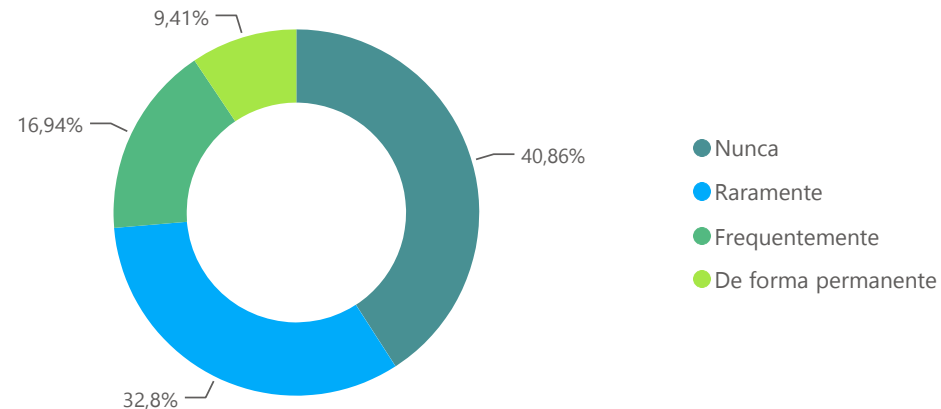
O valor dos investimentos realizados/a realizar pela empresa em 2021, em relação a 2020, é:



Investimento em 2021



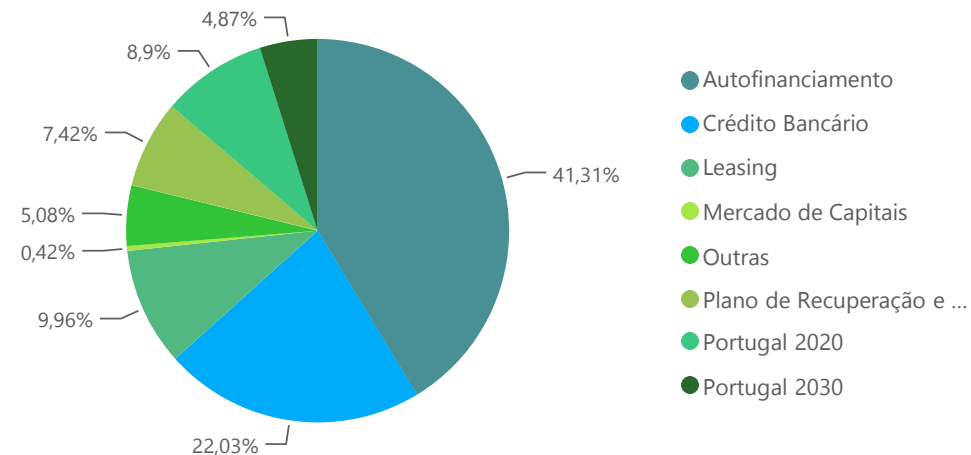
Investimento em I&D



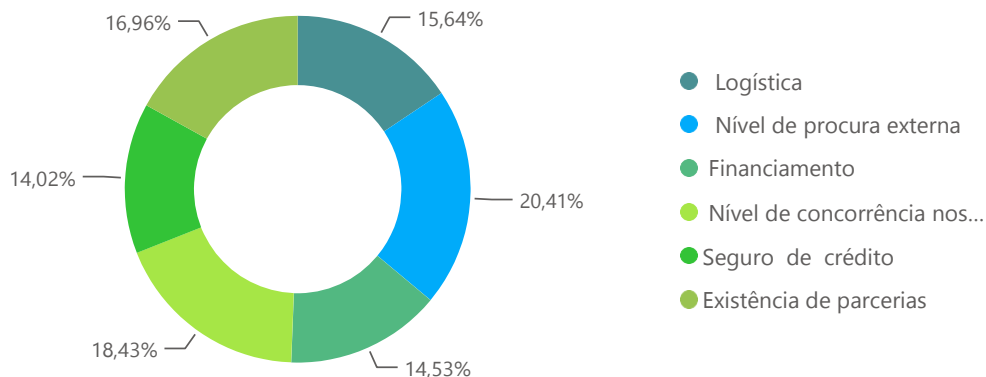
Do ponto de vista das fontes de financiamento, o "Autofinanciamento" surge como principal opção para as empresas (41,31%), seguido do Crédito Bancário (22,03%). Por sua vez, o financiamento via Mercado de Capitais é a opção menos utilizada pelas empresas (0,42%).

As empresas exportadoras consideram que o nível de Procura Externa (24,41%) e o nível de Concorrência nos Mercados Externos (18,43%) representam os principais fatores que afetam a atividade exportadora. Por outro lado, as empresas consideram o Sistema Fiscal (26,03%) como sendo o fator que maior afeta a competitividade, seguido da Carga Administrativa (16,71%) e da Conjuntura Internacional (15,62%).

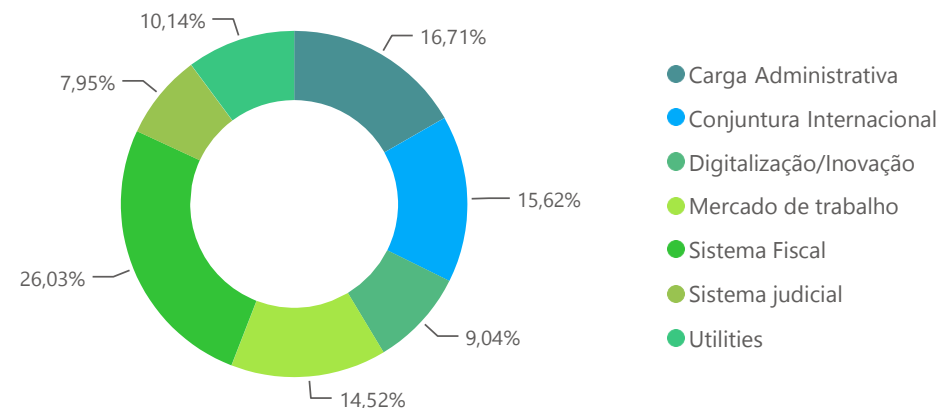
Fontes de Financiamento



Fatores que afetam a Exportação



Fatores que Afetam a Competitividade



Obrigado.



defi@aip.pt